

# O PADRÃO-MODELO PARA A IGREJA

por Dr. Peter Masters

---

Este artigo sobre a suficiência das Escrituras apresenta textos bíblicos que demonstram que os apóstolos estabeleceram um padrão-modelo de igreja que serve para a formação da igreja em todas as épocas.

Quando falamos da suficiência das Escrituras, queremos dizer que a Palavra de Deus provê tudo o que precisamos saber para sermos salvos, sermos santificados, adorarmos a Deus e organizar e operar a igreja de Deus (2 *Timóteo* 3.16-17). Historicamente, os Batistas, Independentes e a Igreja dos Irmãos (Brethren) têm de modo notório levado em conta a última parte desta definição, acreditando que há uma igreja modelo ou “padrão” no Novo Testamento, e que os apóstolos, de modo consciente e intencional, deixaram um plano que trás o selo da autoridade apostólica para ser implementado por todas as igrejas, até o fim dos tempos. É verdade que o ensino de uma “igreja padrão” a partir das páginas do Novo Testamento nunca foi popular com denominações que refletem o estágio mais primitivo da Reforma, como os luteranos e anglicanos, que herdaram seus sistemas clericais e litúrgicos (até certo ponto purgados doutrinariamente) da igreja de Roma. Eles consideraram que os cristãos poderiam planejar por si mesmos a organização da igreja, seus métodos e maneira de culto, limitando assim a suficiência de Escritura apenas para a salvação e a santificação. (Os anglicanos evangélicos ainda têm essa visão limitadora). A maioria dos evangélicos, no entanto, até recentemente, acreditava que eles deveriam procurar identificar e seguir a prescrição do Novo Testamento para a igreja.

Mas os tempos mudaram e agora nós ouvimos as vozes daqueles que conhecem as coisas melhor que o Senhor, e que abandonaram a suficiência das Escrituras e sua autoridade sobre questões da igreja. Eles nos dizem que devemos “fazer igreja” (seu termo) de forma diferente, e reorganizar tudo para se adequar à cultura do mundo em nossa volta. A roda da igreja deve ser reinventada. Congregações nunca serão iguais. Não há, eles insistem, uma igreja padrão exposta na Bíblia. O Salvador disse: “A Escritura não pode ser quebrada”, mas os “reformadores de hoje” acham que a igreja tradicional encontrada no Novo Testamento está desatualizada e inadequada para época atual. Eles favorecem inovações que trazem o mundo para a igreja de várias maneiras.

## As Confissões de Fé sustentam o padrão modelo de igreja

Temos ouvido dizer que as Confissões de Fé de Westminster e Batista se não comunicam um conceito de uma igreja padrão-modelo, porque, elas dizem: “há algumas circunstâncias relativas à adoração de Deus, e o governo da igreja, comuns às ações e sociedades humanas, que devem ser ordenadas pela luz da natureza e prudência cristã, de acordo com as regras gerais da Palavra...” (1.6). Ambas as Confissões, entretanto, continuam em capítulos posteriores a sustentar as instruções do Novo Testamento sobre adoração, o dia do Senhor, a estrutura da igreja, membresia, oficialato com suas qualificações e nomeação, a centralidade da pregação, a disciplina da igreja e as ordenanças. E isso prova que as confissões acima mencionadas sustentam e comunicam o conceito de uma igreja padrão-modelo no Novo Testamento.

Além disso, é óbvio, a partir do ensino e da prática dos pastores e igrejas no tempo dessas Confissões que eles acreditavam firmemente que o Novo Testamento estabeleceu as regras gerais para a vida da igreja, e que estas eram cruciais. De modo que os assuntos que deveriam ser regulados pela prática aceita da sociedade e do senso comum (como afirmam as confissões) eram, na verdade, questões práticas: como a forma como devemos contabilizar as ofertas ou implementar a votação nas assembleias, etc. Uma recente teologia sistemática evangélica define a suficiência das Escrituras numa forma inadequada e anêmica, com as seguintes palavras: “Escritura ... contém todas as palavras de Deus que precisamos para salvação, para confiar nele perfeitamente e para obedecê-lo perfeitamente.” Essa é, com certeza, uma não-definição, pois omite qualquer orientação viável no escopo da autoridade das Escrituras, e evita toda referência à estruturação ou ordenação da igreja. Tal definição confortavelmente acomoda a tendência moderna de evitar um compromisso prático com a Bíblia.

## 1. Somos providos de uma Igreja padrão-modelo

Aqui está o primeiro de uma série de comandos famosos e essenciais dados pelo apóstolo Paulo, que diz, com efeito, que sua diretriz para a ordem e prática da igreja é um padrão inspirado, e para ser copiado e implementado:

**“Admoesto-vos, portanto, que sejais meus imitadores”** (1 Coríntios 4.16).

Apenas no caso de pensarmos que o apóstolo está apenas pedindo que copiemos seu piedoso comportamento, ele prossegue dizendo (vs. 17):

**“Por esta causa vos mandei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda parte ensino em cada igreja.”**

O exemplo de Paulo em Atos e as diretrizes em suas epístolas mostram como devemos cuidar das coisas; a maneira como devemos nos comportar, nossos métodos, nossa adoração, a forma de governo, nomeação de oficiais, e todos os outros assuntos significativos. Escrevendo sob inspiração divina, o apóstolo se apresenta como aquele a ser imitado nos assuntos da igreja.

Nós devemos imitar o apóstolo. Ele efetivamente nos diz que Deus o nomeou para estabelecer um padrão, de modo que todos os seus atos registrados fornecessem o modelo para a vida da igreja e sua atividade ao longo dos tempos. Notamos que Paulo não diz isso em apenas uma passagem, mas em quatro. Há definitivamente uma norma ou padrão para a igreja na Bíblia, e devemos humildemente procurá-la e aplicá-la.

## 2. Práticas entregues por Paulo

Podemos ver também em 1 Coríntios 11.1-2 onde as mesmas palavras são usadas:

**“Sede meus imitadores, como também eu de Cristo. E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os preceitos como vo-los entreguei.”**

O termo “preceitos” significa (no grego) coisas que nos foram transmitidas ou entregues a nós: tradições. Esta palavra se refere aqui mais que às duas ordenanças de Cristo, batismo e a Ceia do Senhor. Mais uma vez, há uma igreja padrão bíblica que deve direcionar nossos passos.

## 3. Uma matriz ou modelo nos é dado

O terceiro texto sobre Paul fornecendo um padrão é *Filipenses 3.17*:

**“Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo [modelo] que tendes em nós, pelos que assim andam.”**

A palavra modelo é muito mais forte que a palavra exemplo (que algumas das traduções modernas têm). Refere-se a uma matriz ou selo que se imprime em um molde do qual uma cópia exata será feita. Em outras palavras, os métodos do apóstolo Paulo e sua maneira de fazer as coisas eram tão específicos que pareciam uma matriz de onde ferramentas eram feitas.

A NASB (New American Standard Bible) apresenta o texto da seguinte maneira: “irmãos aderam ao meu exemplo, e observem aqueles que andam de acordo com o modelo que tendes em nós”. A organização e operação de uma igreja por Paulo é um plano exato a ser seguido pelo povo de Deus de todas as épocas.

## 4. Um exemplo observável nos é dado

Em *Filipenses 4.9*, Paulo fala novamente sobre a autoridade especial de seus atos, e como eles constituíam uma norma. Ele escreve:

**“O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.”**

Estas palavras sucedem as seis famosas palavras “quanto ao mais irmãos tudo o que é...” das coisas que deveriam ocupar os pensamentos e objetivos dos crentes em seu estilo de vida e serviço para o Senhor. Tudo o que eles viram Paulo fazer deveria ser reproduzido para assegurar a instrumentalidade do Evangelho, pois o apóstolo está referindo-se ao “Deus da paz”, ou o Deus que reconcilia os pecadores consigo mesmo. Paulo, com certeza, não era destituído de pecado e livre de erros. Ele não era divino. Mas claramente o Espírito Santo preservou no registro da Escritura apenas os atos e prescrições do apóstolo que nos dão um padrão perfeito. Nós não estamos autorizados, por exemplo, a debater com jactância se era Paulo ou se era Barnabé que estava certo no desacordo sobre João Marcos. Paulo é aquele a quem devemos imitar, e devemos aprender com seu julgamento em naquela questão.

## 5. Instruções para o “Homem de Deus”

As bem conhecidas palavras de *2 Timóteo 3.16-17* também afirmam o princípio da suficiência da Palavra para a conduta da igreja.

**“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda boa obra.”**

Devemos notar que o “homem de Deus” é particularmente mencionado. Embora as palavras aplicam-se igualmente a todos os crentes, o fato de que são aplicadas a um pastor e se referem a todas as suas boas obras, mostram que o funcionamento da igreja está incluído nestas palavras. Timóteo é perfeitamente equipado pela Palavra de Deus para toda a sua plantação de igrejas e serviço pastoral a Deus. A palavra forneceu um método e modelo todo-suficiente para o trabalho do ministério, o que deve ser honrado e implementado. Timóteo já havia sido informado (*1 Timóteo 3:15*) como se comportar na casa de Deus. Isto obviamente se refere à organização da igreja, porque toda a passagem é sobre a nomeação de presbíteros e diáconos. Timóteo não deveria pensar em termos de redesenhar ou replanejar o plano que lhe foi dado, e nem nós deveríamos. Tal plano vem da capacidade divina, perfeita, totalmente eficiente e mais glorificante a Deus que qualquer coisa que possamos engendrar.

## Negações do conceito de uma Igreja padrão hoje

O chamado movimento da igreja emergente deixa de lado o padrão do Novo Testamento, e outros grupos que não gostam de ser chamados de “emergentes”, mas “missionais”. Eles são praticamente os mesmos. Eles acreditam que as igrejas devem se adaptar às necessidades da cultura moderna rebelde envolta, indo ainda mais longe em direção ao mundo do que o modelo da “igreja amigável ao mundo” dos últimos anos. Mas existe sabedoria e autoridade divinas no padrão bíblico dado por Deus, e este é todo-suficiente para todos os tempos.

## Comandos diretos dados à Igreja

As instruções para a Igreja são apresentadas na Bíblia de várias maneiras. Existem numerosos comandos diretos nos dizendo como as coisas devem ser feitas, assim como muitas instruções nas epístolas pastorais. *1 Coríntios 16.1-2* é um exemplo de uma prática da igreja a ser seguida.

**“Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.”**

Outro exemplo de comando direto está em *Tito 1.5*. Aqui Paulo é visto exercitando sua autoridade inspirada para estabelecer um modelo para as igrejas, dizendo a Tito:

**“Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesse em boa ordem as coisas que ainda restam, de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei.”**

O sistema de governo por consentimento é também um exemplo do modelo do Novo Testamento sendo expresso por comandos diretos. (Isto é silenciosamente evitado pelos anglicanos e por muitos neo-pentecostais.)

## Princípios a serem aplicados

Então, há princípios que devemos aplicar, como as palavras do Senhor em *João 4.23*, **“Verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade”**, significando que na nova era da igreja (Novo Testamento) não deveria existir simbolismo na adoração (com exceção das próprias ordenanças do Senhor: batismo e ceia do Senhor). Assim, não deve haver imagens, nem ações físicas ou cerimoniais (nem mesmo com a mão erguida), nem música extravagante (apenas acompanhamento simples), e palavras espirituais ditas ou cantadas do coração.

Outro princípio do Salvador é o lavar dos pés na Ceia do Senhor, não literalmente copiado pelos apóstolos (como parte da Ceia do Senhor), mas seguido em princípio. O significado é que os presbíteros e pastores são servos, não senhores para serem esplendidamente vestidos e honrados em procissões, e dado assentos magníficos e superiores na casa de Deus. Nem pastores deveriam ser ricos e cobertos de bens terrenos, como os pastores neo pentecostais de mega-igrejas. Disse Cristo: “O servo não é maior que o seu senhor”.

## Exemplos e precedentes a seguir

Outra maneira pela qual a Bíblia transmite instruções de uma igreja modelo-padrão é pelo exemplo ou precedente, e há muitas ilustrações da vida da igreja em curso no Novo Testamento. Esses são obrigatórios ou prescritivos, a menos que a Bíblia mostre que eles eram temporários, ou a menos que seja óbvio que o ato pode igualmente ser realizado de forma equivalente por outro ato, como um caloroso aperto de mão no lugar de um ósculo santo. Este breve artigo não é um tratamento prático do padrão e das diretrizes bíblicas para a igreja, mas um chamado para seu renovado reconhecimento e autoridade.

O escritor lembra-se como aos dezessete anos de idade, como um crente, aprendeu os textos da igreja padrão ou modelo, mesmo na classe de novos membros da igreja bem mais de sessenta anos atrás. Eles eram questões basilares e bem conhecidas naqueles dias (e durante séculos), enquanto hoje, até mesmo seminaristas nunca ouviram falar deles. As questões tornaram-se mais sérias com a chegada de “igrejas amigáveis com o mundo”, “igrejas consumidoras ou de programas”, e agora “igrejas emergentes e igrejas missionais”. Nenhuma dessas “igrejas” quer que a suficiência das Escrituras atrapalhe suas ideias e inovações. Tudo que eles querem é que o mundo e a igreja se entrelacem, mas contrariamente à vontade do Senhor. É imensamente encorajador ultimamente ouvir as perguntas questionadores que crentes tem feito sobre o atual fogo desenfreado da inovação que toma as igrejas. Para dar apenas um pequeno exemplo, as pessoas estão perguntando onde os tais Ministros de Música ou Diretores de Música podem ser encontrados no Novo Testamento. Instintos cristãos parecem estar emergindo novamente, e devemos encorajá-los e reforçá-los com as instruções permanentes da todo-suficiente Palavra de Deus”.

...

Peter Masters - Revista *The Sword & the Trowel*, 15 May 2013.  
Metropolitan Tabernacle Reformed Baptist Church.

### **IGREJA BATISTA REFORMADA DA PALAVRA**

[www.igrejabatistareformada.org.br](http://www.igrejabatistareformada.org.br)

É permitido compartilhar este artigo, contanto que não seja alterado ou editado em seu conteúdo e formato, e todas as partes, (inclusive detalhes técnicos) sejam mantidas.